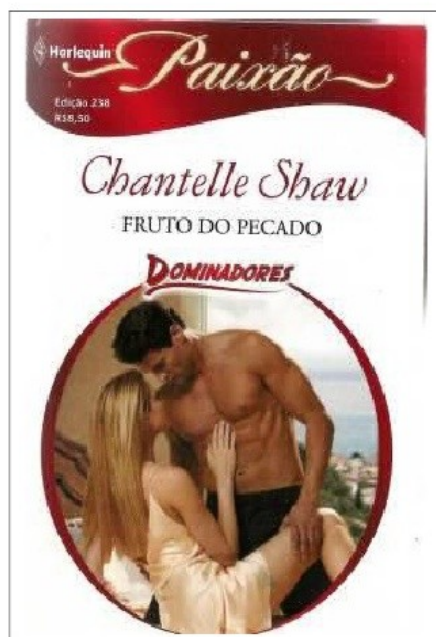


Fruto do Pecado

HIS UNKNOWN HEIR

Chantelle Shaw



Chantelle Shaw

Sofisticação e sensualidade em cenários internacionais. Ela cometeu um pecado... e agora escondia um segredo! Ramon, herdeiro da vinícola Velaquez, declarou claramente a sua principal regra quando conheceu Lauren Maitland: não poderia prometer a ela mais do que um caso passageiro bastante quente. Ela ouviu suas palavras, porém seu coração se recusou a aceitá-las. Por isso, quando Ramon percebeu que ela estava apaixonada, ele a banuiu de sua vida friamente. Dois anos depois, as lembranças de Lauren ainda estavam vivas na memória de Ramon. Tornara-se impossível esquecê-la. Mas ao reencontrá-la, se deu conta de que ela deixara de ser a mulher de antes. Independente, forte e ainda mais irresistível, Lauren guardava um segredo que nem em seus sonhos mais selvagens Ramon achou que seria possível... Eles vieram para conquistar o mundo... e as mulheres! Digitalização: Projeto Revisoras Revisão: Simone Chagas

harlequinbooks.com.br PUBLICADO SOB ACORDO COM HARLEQUIN ENTERPRISES II B.V./S.à.r.l. Todos os direitos reservados. Proibidos a reprodução, o armazenamento ou a transmissão, no todo ou em parte. Todos os personagens desta obra são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é mera coincidência. Título original: HIS UNKNOWN HEIR Copyright © 2011 by Chantelle Shaw Originalmente publicado em 2011 por Mills & Boon Modem Romance Arte-fmal de capa: Isabelle Paiva Editoração eletrônica: ABREU'S SYSTEM Tel.: (55 XX 21) 2220-3654 / 2524-8037 Impressão: RR DONNELLEY Tel.: (55 XX 11) 2148-3500 www.rrdoimelley.com.br Distribuição exclusiva para bancas de jornais e revistas de todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A. Rua Teodoro da Silva, 907 Grajaú, Rio de Janeiro, RJ — 20563-900 Para solicitar edições antigas, entre em contato com o DISK BANCAS: (55 XX 11) 2195-3186 / 2195-3185 / 2195-3182 Editora HR Ltda. Rua Argentina, 171,4º andar São Cristóvão, Rio de Janeiro, RJ — 20921-380 Correspondência para: Caixa Postal 8516 Rio de Janeiro, RJ — 20220-971 Aos cuidados de Virgínia Rivera virginia.rivera@harlequinbooks.com.br

PRÓLOGO

O jato particular de Ramon Velaquez pousou no aeroporto de Londres exatamente no horário marcado. Ele finalizou rapidamente os procedimentos de praxe, e enquanto caminhava para fora do aeroporto rumo à limusine que o aguardava, o chofer ia em sua direção para pegar sua pasta. — Bem-vindo de volta, Sr. Velaquez. Espero que tenha feito boa viagem. — Gracias, Paul. — Ramon sentou no banco traseiro do carro e apoiou a cabeça contra o banco de couro. Uma sensação de bem-estar o atingiu quando ele ergueu o copo de uísque e soda que havia sido preparado ali no armário de drinques. — É bom estar em casa. Assim que o carro arrancou suavemente, ele refletiu longamente sobre seu uso inconsciente da palavra casa. Porque é claro que a Inglaterra não era sua casa; ele era espanhol, e imensamente orgulhoso de seu país e de sua duradoura e nobre linhagem. Seu verdadeiro lar era o Castillo dei Toro e um dia, e ele temia que num futuro não muito distante, considerando os problemas de saúde de seu pai, ele seria o novo duque de Velaquez e iria morar permanentemente no castelo, cercado por um exército de empregados. Ramon sabia desde a infância que seria uma vida ditada pela formalidade e por protocolos, tão diferente da atmosfera tranqüila em sua cobertura em Londres, onde ele empregava o mínimo de pessoas e gostava da sensação de liberdade, distante do olhar ávido da imprensa espanhola. Ele sentiu uma leve pontada de culpa por ter escolhido voar da reunião em Nova York rumo à Inglaterra em vez de ir à Espanha. Ele se importava profundamente com seus pais, mas havia ficado relutante em encarar outro sermão sobre a necessidade de ele se casar com uma nobre espanhola e proporcionar um herdeiro para assegurar a continuação do ilustre nome da família. Então ele inventara o pretexto de que precisava estar em Londres para lidar com assuntos urgentes de trabalho. Ramon sabia que seu pai, o duque, ficava satisfeito com a dedicação dele à Velaquez Conglomerates, mas era duvidoso que fosse ficar tão impressionado caso soubesse que o verdadeiro motivo para Ramon correr de volta para Londres era por estar impaciente para encontrar sua amante inglesa. Lauren estava sentada à escrivaninha, lendo um complicado acordo de aluguel, quando seu telefone celular tocou. O coração dela deu um pulo e ela agarrou a bolsa, um sorriso nos lábios quando viu que era Ramon quem estava ligando. Havia ficado ansiosa o dia todo, esperando que ele ligasse. Tal como uma adolescente carente sofrendo as dores do primeiro amor, ela pensou de forma pesarosa. É claro que hoje havia um motivo especial para ela estar ansiosa para falar com ele, reconheceu Lauren, sentindo outra vez a curiosa sensação de estar mergulhando em um elevador em alta velocidade, com o estômago revirando. Ela ainda estava se recuperando do choque que recebera há uma semana, ainda não conseguia acreditar que era verdade. Aquilo a deixara

tão desesperada para ouvir a voz de Ramon, para se sentir segura de que o relacionamento deles havia se desenvolvido para algo mais profundo do que uma conexão sexual casual. A proximidade que ela sentira crescer entre eles nos últimos meses não era simplesmente fruto de sua imaginação ou devaneio, ela assegurou a si. Quando

conheceu o enigmático espanhol em uma boate seis meses atrás, sua amiga jornalista, Amy, lhe contara que Ramon Velaquez tinha uma reputação como playboy, mas que conduzia seus casos discretamente, e sua vida amorosa mal era divulgada pela imprensa inglesa. Lauren tinha sido incapaz de negar a química poderosa que havia inflamado entre ela e Ramon, porém, atenta ao aviso de Amy, embarcara em um caso com ele aceitando que ele não iria querer um relacionamento sério, assim como ela. Lauren estava ocupada com sua carreira e descrente em relação ao amor. E ainda assim, de algum modo, indo contra todas as possibilidades, um relacionamento havia se desenvolvido entre eles e ela achava ser mais do que simplesmente sexo enlouquecedor. De comum acordo, Ramon desencorajava discussões sobre sua vida pessoal. Tudo que ela realmente sabia a respeito dele era que sua família possuía uma famosa vinícola em Rioja, ao norte da Espanha. Mas em todos os outros aspectos eles eram um casal que compartilhava uma vida juntos: companheirismo, risadas, uma apreciação mútua por galerias de arte e por cinema e, freqüentemente nos últimos tempos, pelo apartamento de Ramon em Londres. Toda vez que ele estava na cidade, Lauren sempre ficava com ele. Uma lição importante que ela aprendera durante o caso deles era que ele não gostava de demonstrações de emoção, e uma sensação instintiva de auto preservação a fez manter para si o fato de que havia se apaixonado por ele. Mas agora ela se esquecia de sua resolução de agir friamente com ele e atendia ao telefone rapidamente. O som de seu sotaque sexy e grave enviou arrepios de prazer pela espinha dela. — Buenos tardes, Lauren. — Ramon. Como foi sua viagem? — Bem-sucedida. Você deve me conhecer bem o suficiente a esta altura, querida, para entender que eu não fecharia um acordo por nenhum valor inferior. Ramon sorria ao som da voz de Lauren. Era bom estar de volta a Londres e ainda melhor saber que logo ele estaria fazendo amor com sua linda rosa inglesa, cujo sorriso reservado escondia uma natureza deliciosamente apaixonada. — Reservei uma mesa no restaurante Vine para as sete e meia — disse ele. Era prazeroso pensar em sua viagem de negócios, que transcorrera exatamente do jeito que ele planejara. Como sempre ele não deixara nada ao acaso, e o controle da licitação havia sido finalizado com uma rapidez brutal, que tomara seus concorrentes de surpresa. — Vamos comemorar. O coração de Lauren falhou e durante alguns segundos o cérebro dela entrou em queda livre antes de seu bom-senso retornar. Ela era a única pessoa no mundo que sabia o resultado do teste de gravidez que havia feito há uma semana. De jeito algum Ramon poderia estar sugerindo que ele estava comemorando o fato de ela estar esperando o filho dele, o que então deveria significar, o coração de Lauren deu outra cambalhota, que ele se lembrava de que era o aniversário de seis meses de namoro. Ela olhou para a gravata de seda que havia comprado para ele depois de passar o horário de almoço inteiro atormentada pensando se deveria dar um presente de aniversário a ele. Claramente ela

havia tomado a decisão certa. Ramon tinha se lembrado do significado especial do dia de hoje, e esta noite, durante o jantar, ela contaria a ele sobre o bebê. — Maravilha — murmurou ela, incapaz de disfarçar o leve tremor na voz. Tentar esconder os sentimentos por Ramon era sempre uma luta, e a ciência de que ela estava carregando o filho dele tornava ainda mais difícil a tarefa de mascarar as emoções. Ramon deu uma olhada para o relógio de pulso. — Te encontrarei no restaurante dentro de três horas. Ele havia sentido falta dela, Ramon reconheceu. O pensamento o fez franzir a testa. Nenhuma mulher jamais fora tão importante em sua vida a ponto de ele sentir falta da companhia dela, e ele estava surpreso por perceber o quanto havia pensado em Lauren

enquanto estivera fora. Mas ele não tinha a intenção de compartilhar aquela informação com ela. Ele não queria que ela pensasse que poderia ser algo mais para ele além de sua amante. Ele franziu mais a testa quando os pensamentos se voltaram mais uma vez para a notícia de que o câncer do pai retornara após um breve período de remissão. Desta vez era incurável. Agora ele entendia por que ultimamente o duque havia ficado mais insistente do que nunca para que ele escolhesse uma esposa adequada, com ênfase na palavra adequada, Ramon pensou severamente, recordando como o pai havia evocado a velha história sobre Catalina durante a última conversa entre eles. Catalina Cortez foi um erro do passado sobre o qual ele não gostava de ser lembrado, Ramon pensou de maneira irritada. Dios, ele era um garoto de 18 anos dominado pela testosterona quando perdeu o coração e a cabeça para a linda modelo cujas curvas generosas haviam figurado nas páginas de algumas revistas pornográficas. Mas quase duas décadas depois, o pai dele ainda não permitiria que ele se esquecesse de que já estivera completamente determinado a se casar com Catalina. Ramon não supunha ser o primeiro homem a ser feito de bobo por causa do amor, mas ele havia aprendido sua lição e não seria enganado outra vez. A lembrança de descobrir Catalina com seu amante e perceber que ela era uma vadia que somente esteve tão lisonjeiramente ansiosa para se casar com ele a fim de pôr suas mãos ávi das na fortuna dos Velaquez ainda mexia com ele, porém não mais do que a humilhação que ele sentira quando seu pai provara estar certo. — Ramon, você ainda está aí? — A voz de Lauren o arrastou de seus pensamentos. — O sinal deve estar ruim. Por um instante achei que tivesse perdido o contato com você. — Ainda estou aqui — respondeu Ramon suavemente. — Vou te ver esta noite. — Ele finalizou a ligação e olhou para o tráfego de Londres, consciente de que sua sensação anterior de contentamento havia evaporado. Lauren chegou ao restaurante dez minutos mais cedo e foi até o bar para esperar. O estômago dela estava revirando diante da perspectiva de ver Ramon outra vez. Ela sentira muita falta dele enquanto ele estivera fora, e imaginar como ele iria reagir à notícia digna de mudar vidas que ela estava prestes a lhe dar aumentava a tensão dela. Embora estivesse de costas para a porta, ela soube o instante exato em que ele adentrou o restaurante por causa do silêncio assustador que decaiu no ambiente, seguido por uma agitação de curiosidade nas vozes dos clientes e daqueles que, assim como ela, estavam no bar. Ela virou a cabeça e sentiu os joelhos enfraquecerem. — Você está linda, querida — cumprimentou-a Ramon, o calor flamejando dentro dele enquanto passava os olhos vagarosamente por sobre a saia vermelha apertada de Lauren e o pousava sobre a roupa torturante de seda e renda visível sob o casaco. — E muito sexy. Fico surpreso por os advogados na sua empresa conseguirem se concentrar no trabalho tendo você como uma distração tão deliciosa. — Eu usei uma blusa de gola alta muito recatada no escritório — Lauren assegurou a ele. — Mas pensei que

— Você gostaria se eu trocasse por algo mais decorativo. — Vou demonstrar o quanto gosto durante a noite toda — ele prometeu, com a voz rouca. Não eram apenas os paparazzi espanhóis que eram fascinados pelo filho de uma das famílias mais proeminentes e ricas da nação. A imprensa inglesa o havia rotulado como o solteiro mais desejado da Europa, e uma foto dele beijando uma loira em um bar iria render o tipo de manchete que ele estava determinado a evitar. E então, com as narinas inflando enquanto ele aspirava a fragrância floral do perfume de Lauren, Ramon colocou a mão levemente na cintura dela e a impeliu a sair do bar. — Creio que nossa mesa está pronta. — Ele se aproximou dela enquanto eles seguiam um garçom e murmurou: — Vamos esperar que o serviço seja rápido esta noite,

querida, porque estou com muita fome. O brilho nos olhos dele não deixou dúvida para Lauren sobre o significado daquilo, e um arrepio de excitação correu pela espinha dela. Após duas semanas longe, Lauren ansiava que ele fizesse amor com ela. Logo eles voltariam ao apartamento dele. Mas primeiro o coração dela deu um pulso, primeiro ela teria de contar a ele que estava esperando um filho. Ela simplesmente não sabia como ele iria reagir à gravidez acidental. Inquestionavelmente foi um acidente, causado por um momento negligente quando eles tomavam banho juntos, ela se lembrou pesarosamente. Ela não planejava ter um filho neste estágio da vida e havia passado a última semana guinando entre o pânico e a descrença. Porém, estranhamente, no momento em que ela vira Ramon esta noite, o bebê se tornara real para ela, não era mais uma linha azul do teste de gravidez simplesmente, mas uma vida nova crescendo dentro dela, criada por ela e pelo homem que ela amava. Ela mordeu o lábio inferior. Será que Ramon se sentiria do mesmo jeito? Lauren nunca fizera qualquer referência sobre o futuro, e embora ele fosse um amante maravilhoso que a tratasse com consideração e respeito, ela não sabia como ele realmente se sentia a respeito dela. Mas ele a havia convidado para jantar esta noite para celebrar o aniversário de seis meses de namoro, Lauren lembrou a si. Certamente isso significava alguma coisa. O garçom anotou o pedido de bebidas deles. Ramon não fez comentários quando ela pediu suco de fruta porque havia dito a ele quando se conheceram que não gostava de álcool, embora não tivesse contado suas razões para ser totalmente abstinente. A lembrança do jeito como a mãe afogava as mágoas regularmente no gim depois que o pai dela as abandonou era algo sobre o qual Lauren nunca falava com ninguém. Com uma velocidade impressionante, o garçom retornou com as bebidas, e Ramon ergueu sua taça de champanhe. — Eu gostaria de fazer um brinde... a outro ganho de licitação bem-sucedido da Velaquez Conglomerates. Lauren congelou, até que o silêncio prolongado ficou embaraçoso, e então ela apressadamente agarrou seu copo de suco. — Ah... sim... à Velaquez Conglomerates. — Ela bateu o copo na taça de Ramon e tentou dar um sorriso, que falhou quando ele não fez menção ao outro motivo que eles estavam comemorando. — Então, conte-me o que você andou fazendo enquanto estive fora — disse Ramon confortavelmente. Lauren conseguia se lembrar de pouca coisa das últimas duas semanas além do pânico atordoante que a inundara depois que descobrira estar grávida. Ela não conseguia pensar em nada para dizer e, em vez disso, fuçou na bolsa e entregou a Ramon um pacote embrulhado em papel de presente. — É um presente — disse ela a ele quando ele olhou para o pacote de forma suspeita, como se esperasse que explodisse em seu rosto. — Não é nada, na verdade. — Ela conseguia sentir o próprio rosto corando. — Só uma lembrancinha... para celebrar nosso aniversário. Ramon enrijeceu, e a sensação de um desastre iminente que ele sentira quando conversara com Lauren mais cedo naquele dia se colocou sobre ele tal como uma nuvem

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

